

## 233 Uso equivocado de “posto que”

### A pergunta da vez

Podemos utilizar “posto que” com equivalência a “porque”, “pois” ou “visto que”?

### Uma gota de gramática

É comum, principalmente em textos jurídicos, o uso equivocado da locução conjuntiva “posto que” com sentido de causa ou explicação. No entanto, não podemos utilizar “posto que” com equivalência a “porque”, “pois” ou “visto que”, já que a locução “posto que” é concessiva.

Vejamos alguns exemplos de uso inadequado da locução:

- A parte ré apelou da sentença, posto que não concordou com seu teor. (Errado)
- O juiz determinou a intimação da testemunha, posto que a acusação considerou essencial ouvi-la. (Errado)
- Diante de todo o exposto, deu provimento ao recurso, posto que o seu convencimento se deu pelos fatos e provas nele apresentados. (Errado)

Em todos os exemplos acima, “posto que” não foi utilizado com sentido concessivo, portanto, errado o seu uso.

A locução “posto que” é, portanto, concessiva e equivale a “embora”, “ainda que”, “mesmo que”, “conquanto”. A conjunção/locução concessiva introduz uma oração na qual se percebe um fato diverso, mas não capaz de anular o que foi estabelecido na outra oração. Há uma convivência entre as duas informações.

Exemplos do uso correto de “posto que”:

- Desistiram da ação, posto que não totalmente satisfeitos com o acordo.
- Molharam-se na chuva, posto que bem equipados com sombrinhas, guarda-chuvas e capas.
- Abandonou a magistratura, posto que notório seu talento na carreira.

### Questão bem prática para você

Marque a opção correta quanto ao uso adequado de “posto que”:

- Não fizeram acordo, posto que queriam coisas diferentes.
- A sentença foi reformada, posto que corretos seus fundamentos.
- Não tiveram oportunidade de se conhecer, posto que o tempo foi escasso.

d) O juiz pediu a emenda da petição inicial, posto que faltavam informações importantes ao processo.

e) Ainda havia muitos processos a serem julgados, posto que seu prazo estivesse no fim.

## **RESPOSTA**

Letra e.